



Anais da Assembléia

Nº 142

CURITIBA, SEGUNDA-FEIRA, EM 23 DE OUTUBRO DE 1995

ANO XXI

Mesa Diretora

ANIBAL KHURY
Presidente - PTB

LUIZ CARLOS ZUK
1º Vice-Presidente - PDT

NEIVO BERALDIN
2º Vice-Presidente - PP

LUIZ CARLOS MARTINS
1º Secretário - PDT

NELSON GARCIA
2º - Secretário - PFL

EDGARD BUENO
3º Secretário - PSDB

JOÃO TECHI
4º Secretário - PPR

ABIB MIGUEL
Diretor Geral

Lideranças

Governo	Deputado ALGACI TÚLIO
PDT	Deputado VALDIR LUIZ ROSSONI
PMDB	Deputado CAÍTO QUINTANA
PFL	Deputado ÉLIO RUSCH
PT	Deputado ÂNGELO VANHONI
PP	Deputado SÉRGIO SPADA
PPR	Deputado CÉSAR SELEME
PSC	Deputado JOCELITO CANTO
PTB	Deputado NELSON JUSTUS
PSDB	Deputado CEZAR SILVESTRI

Representação Partidária

PMDB – 12: Orlando Pessuti - José D. Mattos do Amaral - Cleiton Kielse - Nereu A. de Moura - Renato G. Adur - Ricardo Chab - Caíto Quintana - José Maria Ferreira - Celso Samis da Silva - Toti Colaço - José Tavares S. Neto - Luiz Cláudio Romanelli; **PP** – 10: Albanor J. F. Gomes - Dullio Genari - Irondi Pegliesi - Geraldo Cartário Ribeiro - Antonio Annibelli - Sérgio Spada - Augustinho Zucchi - Joel G. Coimbra - Neivo Beraldin - Edson Silva Lino; **PDT** – 10: Algaci Tulio - Antonio Belinati - Luiz Carlos Martins - Luiz Carlos Zuk - Luiz R. Accorsi Motta - Edno Guimarães - Valdir Rossoni - Milton J. Pupio - Nelson Tureck - Walmor Trentini; **PTB** – 06: Luiz Carlos Alborghetti - Marcos Alves - Anibal Khury - Nelson Justus - Eduardo Trevisan - Hermas Brandão; **PFL** – 06: Carlos Simões - Nelson Garcia - Reny Borsato - Élio Lino Rusch - Plauto Miró Guimarães - Basílio Zanusso; **PT** – 05: Emerson Nerone - Irineu Mário Colombo - Florisvaldo Fier (Dr. Rosinha) - Pérciles H. Mello - Angelo Vanhoni; **PSDB** – 03: Edgar Bueno - Beto Richa - Cezar Silvestri; **PPR** – 02: João T. Filho - César A. Seleme; **PSC** – 01: Jocelito Canto.

**1ª SESSÃO LEGISLATIVA DA 13ª LEGISLATURA
ATA DA 026ª SESSÃO EXTRAORDINÁRIA
REALIZADA EM 23 DE OUTUBRO DE 1995**

(SEGUNDA-FEIRA)

Presidência do Senhor Deputado Anibal Khury, secretariada pelos Senhores Deputados Cleiton Kielse e Luiz Carlos Alborghetti.

As dezesseis horas e dez minutos, é registrada a presença dos seguintes Senhores Deputados: Anibal Khury, Luiz Carlos Zuk, Neivo Beraldin, Luiz Carlos Martins, Nelson Garcia, Edgard Bueno, Techy Filho, Albanor Gomes, Algaci Túlio, Ângelo Vanhoni, Antônio Belinati, Antonio Annibelli, Augustinho Zucchi, Basílio Zanusso, Beto Richa, Caíto Quintana, César Seleme, Cezar Silvestri, Cleiton Kielse, Doutor Rosinha, Duílio Genari, Durval Amaral, Edno Guimarães, Edson Lino, Eduardo Trevisan, Élio Rusch, Irineu Colombo, Geraldo Cartário, Irondi Pugliesi, Joel Coimbra, José Maria Ferreira, José Tavares, Jocelito Canto, Luiz Accorsi, Luiz Carlos Alborghetti, Luiz Claudio Romanelli, Milton Puppio, Nelson Justus, Nelson Tureck, Nereu Moura, Orlando Pessuti, Péricles Mello, Plauto Miró Guimarães, Renato Adur, Reny Borsatto, Ricardo Chab, Sâmis da Silva, Sérgio Spada, Toti Colaço, Valdir Rossoni e Walmor Trentini (50). Achando-se ausentes os Senhores Deputados: Carlos Simões, Emerson Nerone, Irineu Colombo e José Marcos Alves (04).

Verificada a existência de número legal, o Senhor Presidente declara aberta a

SESSÃO EXTRAORDINÁRIA

O SR. PRESIDENTE (Anibal Khury) - Sob a proteção de Deus, iniciamos os nossos trabalhos.

O SR. 2º SECRETÁRIO - Procede à leitura da Ata da sessão anterior, a qual é aprovada sem observações.

O SR. PRESIDENTE (Anibal Khury) - É lida e aprovada a Ata. Sessão suspensa por dez minutos, aguardando o Secretário de Estado.

Está suspensa a sessão.

Está reaberta a presente Sessão Extraordinária, com a presença do Secretário de Estado e Srs. Deputados Federais. Anuncio a presença dos Srs. Dr. Ricardo Barros, Dr. Janene e Cassio Taniguchi.

Concedo a palavra ao Deputado Algaci Túlio autor do requerimento, para proferir as palavras.

Convido o Sr. Secretário para fazer parte da Mesa.

O SR. ALGACI TÚLIO - Sr. Presidente, Srs.

Deputados, Sra. Deputada, Sr. Secretário Cassio Taniguchi do Planejamento.

Na 5ª feira ao ouvirmos aqui neste plenário algumas preocupações dos Senhores Parlamentares com relação às matérias divulgadas pela imprensa de que o Paraná poderia perder uma verba muito grande pela não aprovação de algumas emendas no Orçamento da União. Evidentemente que isso preocupou a todos nós, e nós, evidentemente já fizemos uma conclamação aos Srs. Parlamentares que tivéssemos tranquilidade, que tivéssemos o devido cuidado na análise do que estava estampado na imprensa, que não havia e não há momento para isso, entendo eu, de se fazer qualquer crítica à administração do Governo do Estado até mesmo Deputados Federais por esta ou aquela posição em relação a esta ou aquela emenda. Pedia eu aqui na 5ª feira calma e tranquilidade. E propunha também naquela 5ª feira ao Sr. Presidente como sugestão para que nós, aproveitando normalmente a presença dos Srs. Deputados Federais aqui em Curitiba nas 2ª feiras, a exemplo do que já aconteceu anteriormente, aproveitássemos esta ocasião, trazendo aqui para a Assembléia os Senhores Deputados Federais para que pudessem dar algum esclarecimento por algum posicionamento deste ou daquele Parlamentar, e ao mesmo tempo, convidando o Secretário de Planejamento, Cassio Taniguchi, para que viesse também a esta Casa nos tranquilizar no que diz respeito àquilo que o Governo do Estado está fazendo, naquilo que está trabalhando em Brasília, junto aos Parlamentares. Claro que foi um final de semana e além do que houve o imprevisto na tempestade que caiu em boa parte do Paraná; não houve tempo suficiente de convocar, de convidar os Senhores Deputados Federais. Portanto, ficou na liberdade de cada um praticamente, da sua presença aqui em Curitiba hoje para que pudéssemos realizar esta Sessão Extraordinária, a fim de que pudéssemos esclarecer também estas dúvidas que possam existir em relação às emendas do Orçamento.

Hoje pela manhã ainda, quando estava na televisão Paranaense Canal 12, no Bom Dia Paraná, conversava com o Deputado Abelardo Lupion, e ele me dizia, pode ficar tranquilo que estamos trabalhando com toda a Bancada dos Deputados Federais, aliás, é até uma inovação porque em Governos anteriores não faziam este tipo de trabalho e quando faziam tinham dificuldades. Estamos tendo dificuldade ainda também. Estamos conseguindo procurar manter esse diálogo com todos os Deputados, independente da cor partidária de cada um, no sentido de que nesta hora se vista a camisa do Paraná, independente de quem é o Governador do momento, que se vista a camisa do Paraná

no sentido de aprovação das emendas que são de interesse global, não podem ser emendas de interesse regional, deste ou daquele Parlamentar.

Por esta razão, Sr. Presidente, eu sei do compromisso que tem o Secretário do Planejamento, sei que amanhã estará em Brasília reunido novamente com a Bancada dos Deputados Federais, mas seria bom que esta Casa que não tem influência no Orçamento Federal, mas tem por obrigação de saber o que é que está acontecendo e até mesmo ela tem condições de influenciar junto aos Senhores Parlamentares da importância da aprovação das emendas que foram colocadas pelo Governador e pelo Secretário do Planejamento.

Portanto, Sr. Presidente, agradeço a presença do Sr. Secretário do Planejamento, lamento a ausência dos Senhores Deputados Federais, mas a gente entende, há um grupo de Deputados Federais que já tinha compromisso agendado anteriormente, outros estão no interior do Estado, nas suas regiões, também acompanhando o problema que ocorreu com o temporal e outros também têm reuniões da Bancada Federal com seus Partidos aqui em Curitiba, exatamente neste mesmo horário.

Mas, de qualquer maneira para tranquilizar esta Casa é importante a presença aqui do Secretário Cássio Taniguchi.

Muito obrigado.

O Sr. Antonio Belinati - Permite um aparte, Deputado?
(Assentimento).

Deputado Algaci Túlio, V.Exa. enalteceu a presença do ilustre Deputado José Janene que tem dado atenção tão grande às causas do Paraná encaminhadas em Brasília. Parabéns ao Deputado José Janene. E V.Exa. ao enaltecer a presença do ilustre Secretário Cássio Taniguchi, que gentilmente comparece a esta Casa, no respeito que ele tem a esta Casa de Leis acho que V.Exa. foi generoso demais com todos os demais Deputados Federais que faltaram. Alguns não vieram por razões que se justificam, mas duvido que neste horário tenha algum Deputado Federal lá na área que bateu a forte tempestade em que a chuva de granizo castigou aquela região.

Então, me permita, nobre Líder Algaci Túlio, ao mesmo tempo que a gente louva o Secretário Cássio Taniguchi e o Deputado José Janene, a gente não pode deixar passar também a oportunidade de dar um puxão de orelha na má vontade de alguns que não vieram exatamente por má vontade e por até desconsideração ao Paraná.

O SR. ALGACI TÚLIO - Agradeço o aparte e quero mais uma vez agradecer a presença do Secretário Taniguchi que tinha com-

promissos e evidentemente que não se trata de uma convocação. Gentilmente convidado veio a esta Casa dar as explicações e tranquilizar a nossa Bancada de que o Governo do Estado está empenhado no sentido de que possam acontecer as aprovações das emendas junto a nossa Bancada Federal, a fim de que a gente possa ficar, evidentemente tranquilo.

O Sr. Antônio Belinati - Um aparte novamente, Deputado? (Assentimento) - Destaquei o Deputado José Janene e por dever de justiça também acrescento o ilustre Deputado Ricardo Barros, ilustre Parlamentar, que tem vindo com frequência aqui e o Deputado Affonso Camargo que passou hoje aqui para dar uma boa tarde a esta Casa.

O SR. ALGACI TÚLIO - Era isto, Senhor Presidente.

O SR. PRESIDENTE (Anibal Khury) - Deputado Algaci Túlio, como começamos agora? Ouvindo...

O SR. ALGACI TÚLIO - Senhor Presidente, acho que uma explicação do Secretário de Planejamento já mata toda a charada, pelo fato de que ele vai ter essa audiência amanhã com a Bancada, se ele explicar como é que está sendo feita essa discussão, essa negociação com os Deputados Federais, já dá um panorama geral para nós, parlamentares.

O SR. LUIZ CLAUDIO ROMANELLI (Pela Ordem)
- Esta Casa na última quinta-feira, foi mobilizada pela denúncia que trazia a Folha de Londrina, da retaliação política que a Bancada Federal do Paraná estava fazendo com o governo do Estado e com isso, afetando o Estado do Paraná. Por mais que busquemos palavras bonitas para poder interpretar esse momento, há que se ter claro que houve uma posição política da Bancada Federal do Paraná. Muito bem. Aqui hoje, para nossa alegria, há dois componentes dessa Bancada: o Deputado Ricardo Barros e o Deputado José, aliás, os dois muito bem votados e são parlamentares que orgulham o nosso Estado. Agora, a informação que temos, além daquelas que foram publicadas no jornal Folha de Londrina e nos desdobramentos dessas matérias nos outros jornais, é que na verdade o que motivou essa ação da bancada federal acima da condição partidária delas, foi a frustração dessa Bancada com uma reunião que deveria ter havido entre o governador, o Secretário Taniguchi, com essa bancada e, quando na verdade, se mandou um homem do 3º escalão, do 2º escalão enfim, o diretor geral da Secretaria a Brasília.

Gostaria de saber duas coisas: primeiro, é verdade essa informação de uma certa desconsideração que houve em relação à bancada federal e em segundo lugar, se aquelas prioridades que foram licitadas pelo jornal Folha de Londrina como prioridades do Governo do Paraná, com exceção agora de nos aprofundarmos na análise do plano plurianual, não é do nosso conhecimento como prioridades que foram fixadas aqui por esta Assembléia. Não me consta que sejam prioridades licitadas aqui e os valores que estão postos aí, são valores excessivamente elevados para algumas das obras. Então nessa questão de ordem, queria formular essas duas perguntas ao Secretário Taniguchi se de fato houve a frustração dessa reunião e quais são os critérios para fixar aquelas prioridades que estão sendo negociadas com a bancada federal?

Obrigado.

O SR. JOSÉ JANENE - Senhor Presidente, só gostaria de fazer um esclarecimento, cumprimentando o nosso Secretário do Planejamento, Taniguchi, que a ausência de Deputados Federais hoje, se deve principalmente ao fato de que não tomamos conhecimento. Eu e o Deputado Ricardo Barros, tomamos conhecimento através da imprensa, de que haveria esta reunião e como a gente, toda segunda-feira, procura estar aqui para se inteirar do que está acontecendo e nos colocar à disposição dos Deputados Estaduais, quero justificar a ausência dos demais colegas, porque creio que também eles não tiveram conhecimento prévio desta reunião.

O SR. PRESIDENTE (Anibal Khury) - Com a palavra o Senhor Ricardo Barros.

O SR. RICARDO BARROS - Gostaria de dizer que estamos presentes aqui a pedido do líder Algaci Túlio, uma vez que não chegou até nós a convocação, e estamos aqui, eu e o Janene sem delegação da bancada para falar em nome dela, apenas gostaria, desde logo, de esclarecer alguns fatos.

Quando cheguei no final de semana em Maringá, fui rever as matérias da semana, e li a matéria na Folha de Londrina. Na verdade, há uma distorção muito grande dos fatos: a bancada federal, apenas através do Deputado Renato Johnson que é o coordenador das emendas, foi encarregado de fazer o trabalho de viabilizar as emendas do governo estadual junto à bancada federal.

Ele não encontrou fontes suficientes, fontes boas no orçamento para que aquele montante solicitado pelo Governo do Estado pudesse ser alocado. Vejam bem. Nós temos no orçamento da União para o DNER, 200 milhões de reais. Esse Departamento tem para

tudo o Brasil 200 milhões de reais. E o Paraná havia solicitado perto disso. Só o Paraná, para o DNER. Evidentemente o Deputado Renato Johnson não encontrou de onde deslocar recursos para contemplar a todas as emendas pleiteadas pelo Governo do Estado do Paraná. E assim aconteceu, também, em outras áreas.

Portanto, a redução que houve do pedido do Governo para os valores encontrados pela Bancada, não foi uma redução política, não foi uma retaliação. Foi apenas os valores que puderam ser encontrados à disposição no Orçamento para que houvesse boa fonte. Ou seja, para que as emendas da Bancada pudessem ser contempladas pelo Governo. Porque se nós alocássemos recursos de outro ministério ou de outro setor, naturalmente essas emendas não teriam efeito, porque não há como deslocar recursos setorialmente dentro do Orçamento.

Apenas para esclarecer, não há nada de dificuldade de relacionamento. Nós tivemos várias reuniões, o nosso Secretário Cássio Taniguchi esteve em Brasília numa reunião há meses atrás apresentando as emendas. O Governador Jaime Lerner esteve lá, presente. Tivemos outras reuniões somente nós, da Bancada, tratando desse assunto. Evidentemente, existem regiões que não foram contempladas nas emendas propostas pelo Governo. E os parlamentares que representam essas regiões, os Deputados do Norte do Paraná, do Noroeste que, vamos dizer, foram poucos contemplados nas emendas se sentiram na obrigação de propor emendas que valorizassem a sua região e estão dispostos, quero deixar claro, a negociar com o próprio Governo que o governo aloque recursos para os seus pleitos e as emendas federais possam ser feitas dentro das propostas do Governo. Agora, é uma negociação que tem que ser feita e está sendo feita não por nós mas pelos coordenadores que foram encarregados disso.

Portanto é o esclarecimento que faço aqui. Mas lembro que não estou falando, aqui, como delegação da Bancada Federal.

O SR. PRESIDENTE (Anibal Khury) - Vamos ouvir agora o Secretário Cássio Taniguchi.

O SR. CÁSSIO TANIGUCHI - Senhor Presidente, Senhores Membros da Mesa, Senhores Deputados. Acho que vir atender a um convite do nosso Líder, Deputado Algaci Túlio, não é nada mais que obrigação do Secretário. O diálogo, a discussão que se faz aqui, em Plenário, é fundamental para que possamos esclarecer fatos que, eventualmente, tenha passado por mal-entendido deste Governo, o próprio Governador Jaime Lerner determinou que nos aproximássemos o mais possível da Bancada Federal tanto

quanto da Bancada Estadual, e que procurássemos não só colocar o plano de governo para nossa Bancada Federal, como também, procurássemos sempre gestionar um entendimento que fosse mais transparente e mais favorável para o nosso Estado.

Dentro dessa premissa, tivemos várias reuniões com um grupo de Deputados Federais designados para estabelecer um entendimento com o Governo do Estado em relação às emendas que poderiam ser colocadas no Orçamento Geral da União.

É importante também destacar que antes desta parte de emendas, tivemos várias reuniões em Brasília, estivemos com vários órgãos da alçada federal, especialmente no Ministério do Planejamento onde procuramos colocar todos os projetos que interessavam ao Estado do Paraná. Aqueles projetos que não foram contemplados no Orçamento Geral da União é que seriam portanto objeto de emendas de Bancada, que são em número de dez, que seriam colocados no Orçamento Geral da União. Fizemos várias reuniões lá na Secretaria do Planejamento, tivemos um entendimento extraordinário, os Senhores devem ter acompanhado inclusive pela imprensa das várias sugestões que aconteceram durante este período.

Os Deputados também propuseram que dêssemos mais ênfase à área social, particularmente a saúde e educação, do que propriamente somente nas áreas de transportes, área que já tinha sido muito bem contemplada.

É importante também destacar que grande parte dos projetos sociais foram contemplados ou estão contemplados no Orçamento Geral da União e aí é importante também que os nossos Deputados Federais procurem manter. Quer dizer, não deixem Deputados de outros Estados fazerem as mutilações para retirar verba alocada no Orçamento, para colocar para seus respectivos Estados.

Então, existem dois níveis de atuação da nossa Bancada. Uma é não deixar tirar o que já tem no Orçamento e a outra, é colocar. Isto é sempre um jogo de forças que naturalmente passa por diálogo, por negociações, os Senhores conhecem muito bem, muito melhor do que eu que não sou da área legislativa.

O que aconteceu particularmente na terça-feira e isto realmente tenho que esclarecer para que não paire qualquer dúvida é de que exatamente na terça-feira tivemos já agendado com antecedência de três semanas a visita de uma empresa automobilística que estava fazendo a prospecção dos vários Estados onde poderiam se instalar. E eu quero dizer que no dia anterior para montar toda a documentação necessária para a reunião eu fui dormir era duas e meia da manhã, procurando montar esses do-

cumentos. Consequentemente não tinha nem como ir a Brasília, muito menos o Governador, uma vez que nós tínhamos, afinal de contas, que brigar para que uma indústria venha a se instalar no Estado do Paraná. Este foi o principal motivo pelo qual nós não pudemos comparecer na reunião da Bancada. Mas o seu substituto eventual legal que é o Diretor Geral que está muito bem familiarizado com o Orçamento, que participou inclusive de todas as reuniões com a Bancada, com a Comissão da Bancada Federal, esteve lá, assim como esteve também o nosso Secretário de Saúde, o Dr. Armando Raggio, assim como também esteve presente, pelo menos na fase inicial, o nosso Secretário da Fazenda, Miguel Salomão, que estava lá representando o Governador na reunião dos Governadores.

Vejam bem os Senhores, o Governador deixou de ir a uma reunião que havia sido convocada pela Comissão do Senado, a todos os Governadores do País para estarem lá. Ora, se o Governador julgou que era mais importante estar aqui no Estado do Paraná fazendo as honras da casa para atrair uma grande indústria, quer dizer, acho que isto é uma justificativa extremamente forte. Acho que existem prioridades, não que a prioridade no Orçamento seja menor, mas era fundamental que o Governador estivesse aqui recebendo esta missão e tanto é assim que alguns Governadores se deram ao trabalho de se deslocarem até outros países para ir buscar esta empresa.

Então, acho que é um momento delicado, a gente não podia dizer as razões, mas como a imprensa já vazou isto para o público, esta foi a razão principal pela qual o Governador não esteve presente na reunião da Bancada.

Agora, de qualquer maneira, os Senhores sabem muito bem, aqueles que lidam com Orçamento, que existem dois pontos fundamentais quando se elabora o Orçamento. Um é colocar o projeto no seu valor global e o outro é compatibilizar este valor global com aquilo que é disponível nas várias rubricas orçamentárias. E foi isto que foi feito. Quer dizer, um ajuste entre aquilo que é disponível e aquilo que é viável, entre aquilo que nós julgamos fundamental para o Estado e aquilo que o orçamento comporta.

Então essa redução nada mais é do que jogar no cronograma obras que possam ser realizadas em dois ou três anos, daí porque os valores podem perfeitamente ser reduzidos sem nenhuma perda de importância. O importante, o fundamental é que a rubrica contemple o projeto, não tem importância que esteja colocada em dez milhares ou quinhentos milhões, o fato é que ele tem que estar constando do orçamento geral da União, para que nós tenhamos a condição de

reivindicar futuramente a extensão ou a suplementação desses recursos para implantação desses projetos julgados prioritários.

Acho que houve até o presente momento um relacionamento absolutamente profissional, relacionamento técnico e político, no sentido de que procuramos sempre estabelecer um diálogo constante, permanente com a nossa bancada federal para explicitar os projetos e principalmente pedir o apoio da nossa bancada a essas emendas. Essas emendas é importante que se coloque, inclusive na última reunião até se excluiu a parte referente a região metropolitana de Curitiba, para não caracterizar uma prioridade regional, procuramos ficar nas emendas de caráter global, tanto é assim que a conclusão de obras como a Ferroeste, como as pontes sobre o rio Paraná, como as várias obras viárias que estão inacabadas se constituíram numa primeira fase, como de fundamental importância.

Não queremos criar nenhum tipo de regionalismo, tanto é assim que por exemplo, projeto de vilas rurais, estradas rurais atende a totalidade do Estado, assim como as ações na área da saúde, que também atende a totalidade do Estado, são todos hospitais comunitários que poderão com essa emenda receber o necessário apoio por parte do governo federal.

Então acho que essas emendas todas são globais, não procuramos estabelecer emendas de natureza regional, mas procuramos deixar o mais amplo possível e evidentemente que muitas das obras que muitos Deputados colocaram estão também em outras rubricas que são relativas, tanto no orçamento federal, quanto no orçamento estadual, nós temos vários projetos em fase de negociações junto ao Banco Mundial e ao BID que vão contemplar de uma maneira ampla todas as regiões do Estado.

Não há porque imaginar-se que vamos privilegiar esta ou aquela região, muito pelo contrário, os Senhores que tiveram acesso e expusemos este plano de governo a todos os Deputados Federais, sabem que a visão é integrada, que o anel de integração vai atender a todas as regiões do Estado, que o objetivo principal desse anel é privatizar a concessão de tal maneira que o governo federal entrando com a parte de restauração de rodovias posteriormente esta restauração seja mantida permanentemente através da cobrança de pedágio, então todas essas emendas que foram colocadas aos Senhores Deputados são de caráter global, não tem nada que seja regional e eu tenho a impressão de que esta posição ficou muito clara durante as reuniões que tivemos com a comissão e que certamente vai acontecer também amanhã quando estaremos juntamente com mais três

Secretários de Estado, nos deslocando a Brasília para uma reunião, espero de muito entendimento e diálogo com a bancada federal. Estarão indo os Secretários Deny Schwartz, Armando Raggio e Rafael Dely, para que possamos efetivamente chegar num consenso, chegar através desse diálogo que sempre premiou entre executivo e a bancada federal, com a melhor das relações possíveis e o melhor para o nosso Estado.

É isso que todos desejamos.

O SR. CLEITON KIELSE (Pela Ordem) - Uma questão que nós estamos tendo dificuldade em paralelo com orçamento do Estado que a Comissão interna da Assembléia não está explicando aos Deputados. Nós buscamos até junto aos municípios como o Senhor também atende a dezenas de municípios emendas genéricas visto que também teremos direito a 10 emendas já individualizadas e indicadas. Por exemplo, o Deputado Algaci atende quase trinta municípios, nesses municípios não caberiam apenas 10 emendas. Teríamos que generalizar as Emendas pertinentes a tantos municípios sobre tais áreas.

Como é que nós poderíamos facilitar isso, Secretário Cássio?

O SR. CÁSSIO TANIGUCHI - Bom esta questão do Orçamento Estadual, é muito importante que a gente coloque por exemplo na área habitacional estão contemplados acho que todos os Municípios, na área de saneamento acho que praticamente todos, e o Paraná urbano que é o Projeto que está a cargo da Secretaria de Desenvolvimento Urbano também vai contemplar e privilegiar a todos os Municípios do Estado do Paraná. Então acho que essa questão se resume da seguinte forma: Pode-se perfeitamente se estabelecer 10 emendas prioritárias, aqueles municípios que são prioridades zero, zero. E as demais é uma simples questão administrativa, acho que todos os Municípios vão ser contemplados. É simplesmente o Deputado chegar lá para a COHAPAR, para SANEPAR, ou para o Secretário do Desenvolvimento Urbano e estabelecer. Olha, as minhas prioridades ou as prioridades que interessam são estas, estas.

Então com essa alocação de recursos de uma maneira que quase que universal acho que todos os Municípios estarão contemplados. Então não vejo porque exigir-se ou pedir-se mais emendas quando praticamente todas as reivindicações estarão praticamente atendidas através desses programas tanto na área urbana, quanto na área habitacional, quanto na área de saneamento.

O SR. CLEITON KIELSE - É que existem algumas regiões que nós teríamos Projetos

regionais. Vou dar exemplo, a ponte ligação Santa Izabel do Ivaí, Santa Mônica com Tapira, que é uma Emenda acredito minha do Walmor Trentini e do Deputado Accorsi, e tantas outras regiões que precisam Emendas direcionadas, visto que só do meu gabinete teriam quase 40 emendas direcionadas que não estão incluídas no Orçamento.

O SR. CÁSSIO TANIGUCHI - Nós poderíamos fazer o seguinte: todas aquelas emendas que forem regionais, quer dizer reservar 10 emendas para obras ou atividades de caráter regional e especificamente àquelas que são referentes a municípios fazer uma negociação direta administrativa. Acho que não vai representar absolutamente nenhum tipo de negociação, apenas colocar em prioridades, assim como nós fizemos em relação à habitação e que todos os Municípios praticamente foram atendidos a mesma coisa vai acontecer também com essas Emendas pontuais. Como sugestão, não sei se o Presidente da Comissão do Orçamento aceitará ou não, mas cingir-se a essas 10 emendas - mais do ponto de vista regional, aquilo que realmente interessa ao conjunto de vários Municípios e deixar a questão individual Municipal na negociação direta administrativa.

O SR. PRESIDENTE (Anibal Khury) - Nada mais havendo a tratar, declaro encerrada a presente sessão extraordinária.

Levanta-se a sessão.

Atos da Diretoria Geral:

O DIRETOR GERAL DA ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO ESTADO DO PARANÁ, no uso de suas atribuições,

R E S O L V E:

PORTARIA N° 151/95

mandar incorporar, para todos os efeitos legais, ao acervo de serviço público de JULIETA BERGER, matrícula n° 40.086, funcionária desta Assembléia Legislativa sob Regime Jurídico Único, admitida em 20 de janeiro de 1982, o tempo de um (01) ano, nos termos do art. 248 da Lei n° 6.174/70, em virtude de não haver se afastado do exercício de suas funções durante o 1° quinquênio, compreendido entre 20 de janeiro de 1982 e 10 de janeiro de 1987; e durante o 2° quinquênio, compreendido entre 20 de janeiro de 1987 e 20 de julho de 1991, antecipado em razão da incorporação do 1° quinquênio.

PORTARIA N° 152/95

mandar incorporar, para todos os efeitos legais, ao acervo de serviço público de MÁRCIO ANTONIO DO NASCIMENTO, matrícula n° 40.918, funcionário desta Assembléia Legislativa sob Regime Jurídico Único, admitida em 01 de setembro de 1985, o tempo de seis (06) meses, nos termos do art. 248 da Lei n° 6.174/70, em virtude de não haver se afastado do exercício de suas funções durante o 2° quinquênio, compreendido entre 01 de setembro de 1990 e 01 de setembro de 1995.

PORTARIA N° 153/95

mandar incorporar, para todos os efeitos legais, ao acervo de serviço público de MARIA CRISTINA F. KURUTZ, matrícula n° 40.310, funcionária deste Poder Legislativo sob Regime Jurídico Único, exercendo o cargo de Agente Administrativo "A", o tempo de seis (06) meses, nos termos do art. 248 da Lei n° 6.174/70, em virtude de não haver se afastado do exercício de suas funções durante o 2° quinquênio, compreendido entre 01.03.89 e 01.03.93, antecipado em razão da incorporação do 1° quinquênio.

PORTARIA N° 154/95

mandar incorporar, para todos os efeitos legais, ao acervo de serviço público de ELOINA APARECIDA TEIXEIRA BARFKECHT, matrícula n° 40.581, funcionária deste Poder Legislativo sob Regime Jurídico Único, exercendo o cargo de Agente Administrativo "A", o tempo de seis (06) meses, nos termos do art. 248 da Lei n° 6.174/70, em virtude de não haver se afastado do exercício de suas funções durante o 2° quinquênio, compreendido entre 09 de julho de 1990 e 09 de janeiro de 1995, antecipado em razão da incorporação do 1° quinquênio. Gabinete da Diretoria Geral, em 11.10.95

(a) ABIB MIGUEL
Diretor Geral

PORTARIA N° 159/95

Ajustar o orçamento da Assembléia Legislativa do Estado do Paraná, aprovado pela Lei n° 11033 de 30/12/94, nas rubricas abaixo:

Cancelar	3132.03	50.000,
Suplementar	3132.09	50.000,

Gabinete da Diretoria Geral, 04.10.95
ABIB MIGUEL
Diretor Geral
Luiz Carlos Martins
1° Secretário

Atas das Comissões:

COMISSÃO DE FINANÇAS
13.^a LEGISLATURA - 1.^a SESSÃO LEGISLATIVA

ATA DA 15.^a REUNIÃO ORDINÁRIA

Aos quatro dias do mês de outubro de um mil novecentos e noventa e cinco, reuniu-se ordinariamente a Comissão de Finanças, na Sala de Reuniões das Comissões, presidida pelo Senhor Deputado Durval Amaral, mais a presença dos seguintes Senhores Deputados: Orlando Pessuti, Florisvaldo Fier, Albanor Gomes e Elio Rusch. Não havendo expediente a ser lido, passou-se à Ordem do Dia: 01) Projeto de Lei n° 254/95, de autoria do Deputado Carlos Simões. Relator Deputado Florisvaldo Fier. Parecer CONTRÁRIO - APROVADO. 02) Projeto de Lei Complementar n° 347/95, de autoria do Deputado Luiz Accorsi. Relator Deputado Florisvaldo Fier. O Senhor Deputado Orlando Pessuti, solicita VISTAS. O Senhor Presidente DEFERE. 03) Projeto de Lei n° 255/95, de autoria do Deputado Antonio Annibelli. Relator Deputado Orlando Pessuti. Parecer FAVORÁVEL - APROVADO. 04) Projeto de Lei n° 276/95, de autoria do Deputado José Tavares, que inclui no art. 140, da Lei n° 6174, de 16/11/70, o inciso II. (Funcionários). Relator Deputado Albanor Gomes. Parecer FAVORÁVEL - APROVADO. Nada mais havendo a tratar o Senhor Presidente encerrou a presente reunião, a qual vai assinada por ele, pelos Deputados presentes, e por mim Wilson Penka, Secretário da Comissão.

(aa) DURVAL AMARAL
Presidente
Wilson Penka
Secretário

COMISSÃO DE SEGURANÇA PÚBLICA
1.^a SESSÃO LEGISLATIVA DA 13.^a LEGISLATURA
ATA DA 10.^a REUNIÃO ORDINÁRIA

Aos cinco dias do mês de outubro de um mil, novecentos e noventa e cinco, na Sala de Reuniões das Comissões, reuniu-se a Comissão de Segurança Pública, sob a Presidência do Senhor Deputado Ricardo Chab, mais a presença dos Senhores Deputados Edno Guimarães, Luiz Carlos Alborghetti, Angelo Vanhoni, José Tavares e Duílio Genari. A seguir o Senhor Presidente declarou abertos os trabalhos tendo sido lida e aprovada a ata da reunião anterior e, como nada constasse na Hora do Expediente passou-se a Ordem do Dia: Projeto de Lei n° 223/95, de autoria do Deputado Jocelito Canto. Relator Deputado José Tavares. Parecer CONTRÁRIO - REJEITADO. Projeto de Lei n° 294/95, de autoria do Deputado Nelson Justus. Relator Deputado Luiz Carlos Alborghetti. Parecer FAVORÁVEL - APROVADO. Projeto de Lei n° 295/95, de autoria do Deputado Nelson Justus. Relator Deputado Angelo Vanhoni. Parecer FAVORÁVEL - APROVADO. Nada mais havendo a tratar o Senhor Presidente encerrou os trabalhos dos quais para constar e produzir os efeitos legais lavrei a presente ata que após lida e aprovada será assinada pelo Senhor Presidente e por mim Mirian Ribeiro Percinoto, Secretária desta Comissão.

RICARDO CHAB
Presidente
Mirian Ribeiro Percinoto
Secretária